

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM DIETOTERAPIA EM UM HOSPITAL DE GRANDE PORTE

BUENO, Adamara Nascimento.¹
SILVA, Cristiano Ferreira da.²
SOUZA, Laurindo Pereira de.³

RESUMO

Este estudo aborda os cuidados com o volume residual gástrico (VRG) durante a dietoterapia em um hospital de grande porte de Cacoal. A verificação e avaliação do VRG pela equipe de enfermagem é um procedimento importante para determinar a eficácia nutricional e evitar possíveis complicações em pacientes com uso de sonda enteral. Objetivou-se identificar e analisar as principais dificuldades e facilidades encontradas pela equipe de enfermagem para a verificação e avaliação do VRG, além de traçar o perfil sociodemográfico dos profissionais de enfermagem. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quanti-qualitativa de caráter transversal. A amostra contou com 60 profissionais de enfermagem envolvidos na assistência direta ao paciente em dietoterapia. Para a coleta dos dados foi utilizado um questionário elaborado pelos pesquisadores contendo 11 perguntas acerca dos conhecimentos sobre o volume residual gástrico e o perfil sociodemográfico da equipe de enfermagem. O gênero feminino demonstrou-se predominante na equipe de enfermagem correspondendo a 76,6% do total da amostra, a média de idade encontrada foi de 34 anos e 6 meses, sendo que 50% dos profissionais encontram-se na faixa de 26 a 36 anos de idade. 69,2% dos enfermeiros e 72,3% dos técnicos de enfermagem consideraram possuir pouco conhecimento sobre o VRG. A principal dificuldade encontrada pela equipe de enfermagem para a verificação do VRG foi a sobrecarga de trabalho, seguida pela falta de orientação ou treinamento. 100% dos enfermeiros e 95,7% dos técnicos de enfermagem, consideraram importante a verificação do VRG antes de infundir nova dieta. Conclui-se que o conhecimento da equipe sobre a importância da verificação do VRG torna-se facilitador na busca pela melhoria na qualidade da assistência ao paciente em dietoterapia. Porém, fatores como sobrecarga de trabalho, falta de orientação ou treinamento e a falta de conhecimento sobre as complicações devido ao alto e baixo VRG, tornam-se obstáculos a serem superados dentro da equipe de enfermagem.

Palavras-chave: Volume residual gástrico. Dietoterapia. Perfil sociodemográfico.

¹ Graduanda do curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED, 2015. E-mail: adamarinha@gmail.com

² Graduando do curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED, 2015. E-mail: crfscristiano@gmail.com

³ Graduado em Enfermagem - Faculdade de Direito da Alta Paulista, FADAP, Brasil (2008). Especialização em Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva Adulto e Pediátrica. (Carga Horária: 400h). Mestrado em Ciências da Saúde pela Instituição de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual-IAMSPE (2015). E-mail: laurindosorrisox@hotmail.com